



ABRAFRIGO
Associação Brasileira de Frigoríficos

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO (MAPA)**

**CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE
CARNE BOVINA**

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO SOBRE COURO *WET BLUE*

**PAULO MUSTEFAGA
COORDENADOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FRIGORÍFICOS – ABRAFRIGO**

13/12/2017



ABRAFRIGO
Associação Brasileira de Frigoríficos

Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

- Instituído pelo Decreto nº 3684, de 07/12/2000
- Atualmente, o gravame está mantido com alíquota de 9%, por meio da Resolução CAMEX nº 42, de 19/12/2006



Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

ORIGEM DA TAXA

- O governo brasileiro atendeu a pleito do setor calçadista, com base no falso argumento de que a exportação do couro *wet blue* alimentava a indústria calçadista asiática, que, por sua vez, deslocava o calçado brasileiro nos EUA, principal destino de nossos calçados na época
- O “objetivo” do Imposto era promover agregação de valor ao couro em território nacional, por meio da exportação de calçados



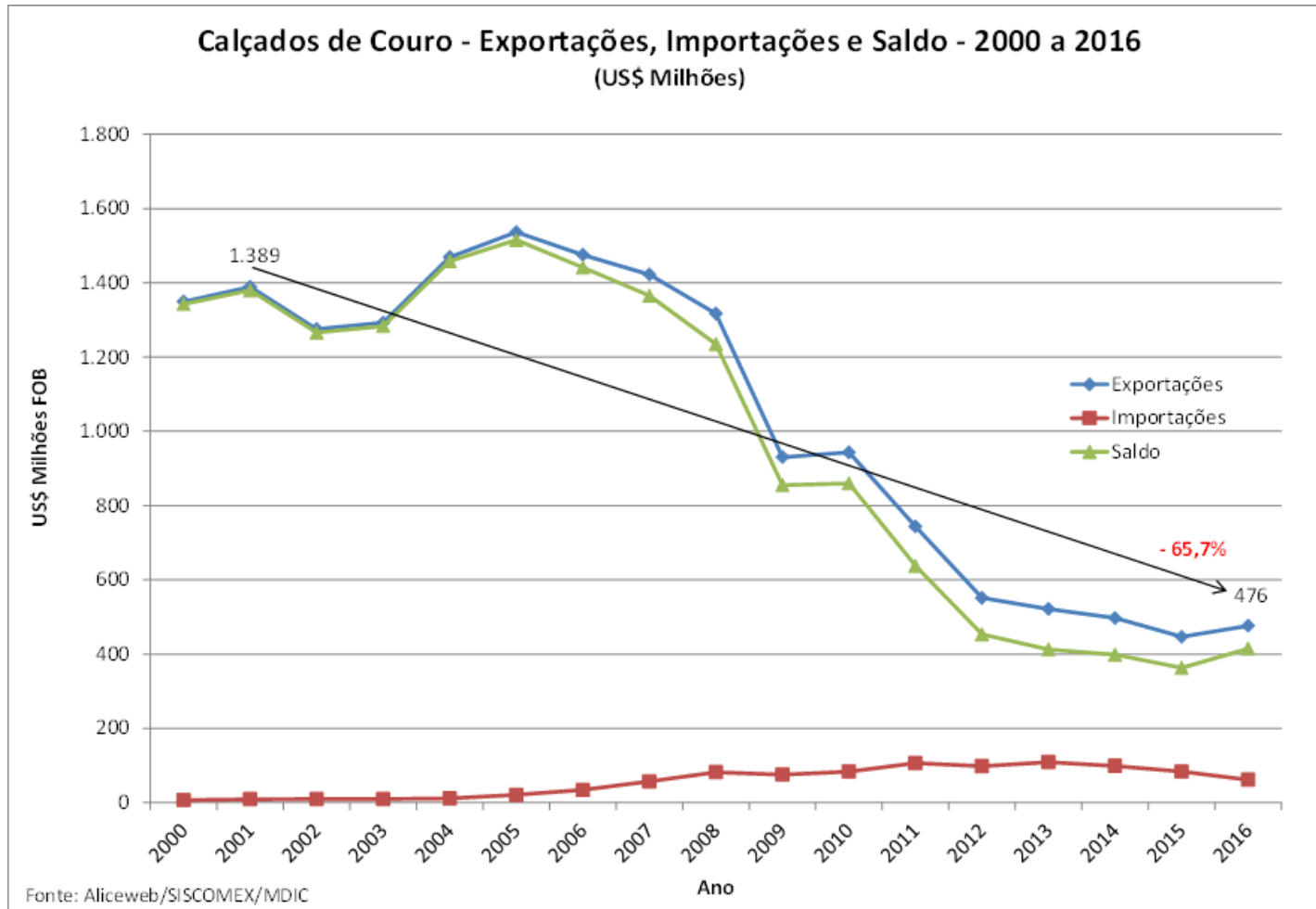
Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

RESULTADOS

- O Imposto de Exportação serviu apenas para criar reserva de mercado para a compra do couro *wet blue* brasileiro
- As exportações de calçados de couros não cresceram. Na realidade, despencaram, como se poderá observar a seguir
- Atualmente, menos de 20% da produção brasileira de calçados utiliza couro como material predominante; e as exportações de calçados de couros representam apenas 13,8% do total de calçados exportados – dados da Abicalçados
- Por outro lado, houve crescimento das importações de calçados de couro



Imposto de Exportação sobre o couro wet blue





Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

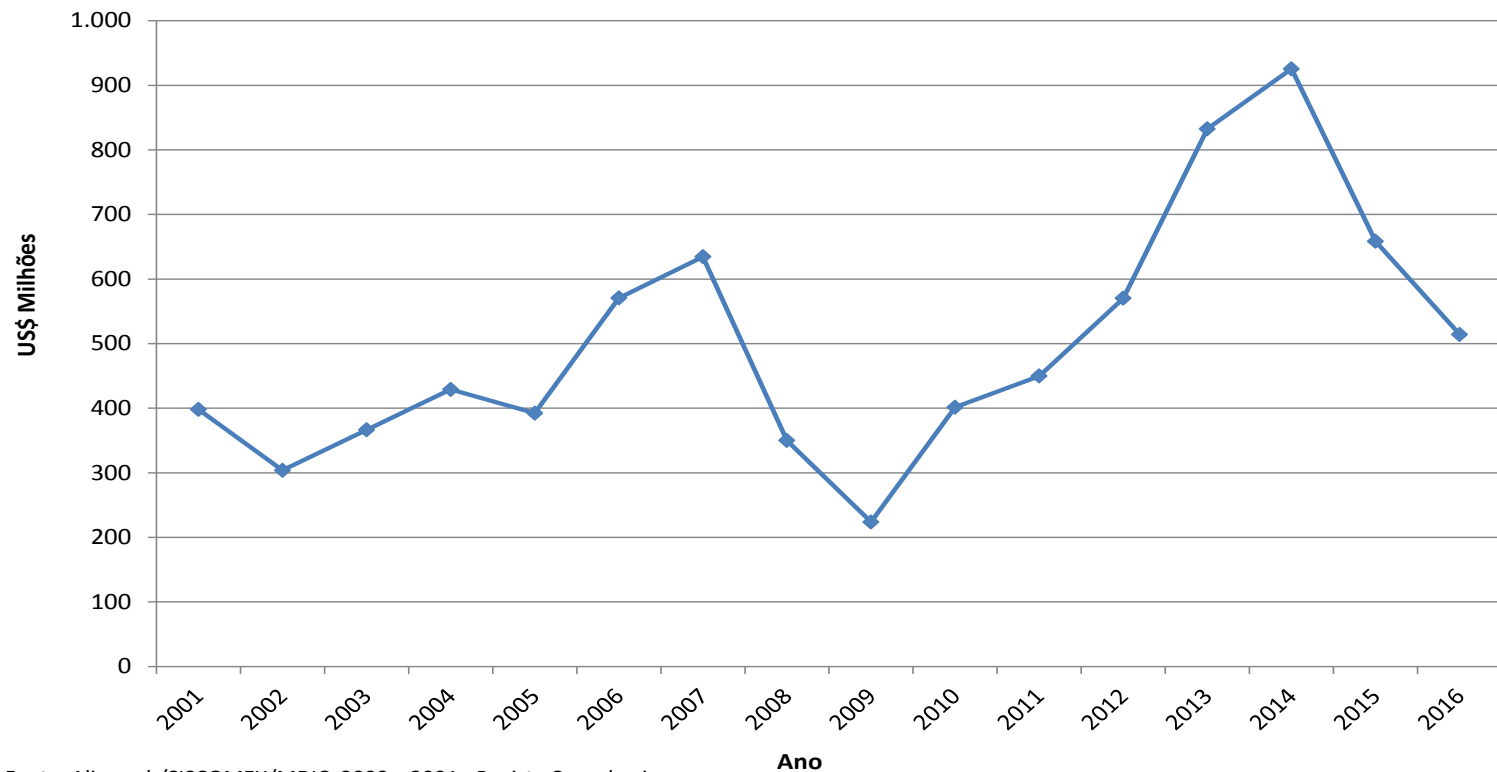
RESULTADOS

- Ou seja, apesar do Imposto de Exportação, a indústria calçadista brasileira perdeu competitividade no mercado externo e também no doméstico
- As exportações de couro *wet blue* continuaram crescendo consistentemente, pois há sobreoferta de couro no mercado interno – nos dois últimos anos houve queda devido à redução de oferta causada pela crise econômica



Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

Exportações brasileiras de couros wet blue
US\$ Milhões - 2001 a 2016



Fonte: Aliceweb/SISCOMEX/MDIC; 2000 e 2001 - Revista Courobusiness



Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

RESULTADOS

- Como o *wet blue*, por ser uma commodity, tem seu preço definido no mercado internacional, o curtume não repassa o ônus de 9% do Imposto de Exportação ao cliente externo, transferindo esse custo então aos frigorífico e pecuaristas
- O gravame foi, durante esses dezesseis anos e meio, sustentado pelos elos iniciais do agronegócio da carne bovina, frigoríficos e pecuaristas



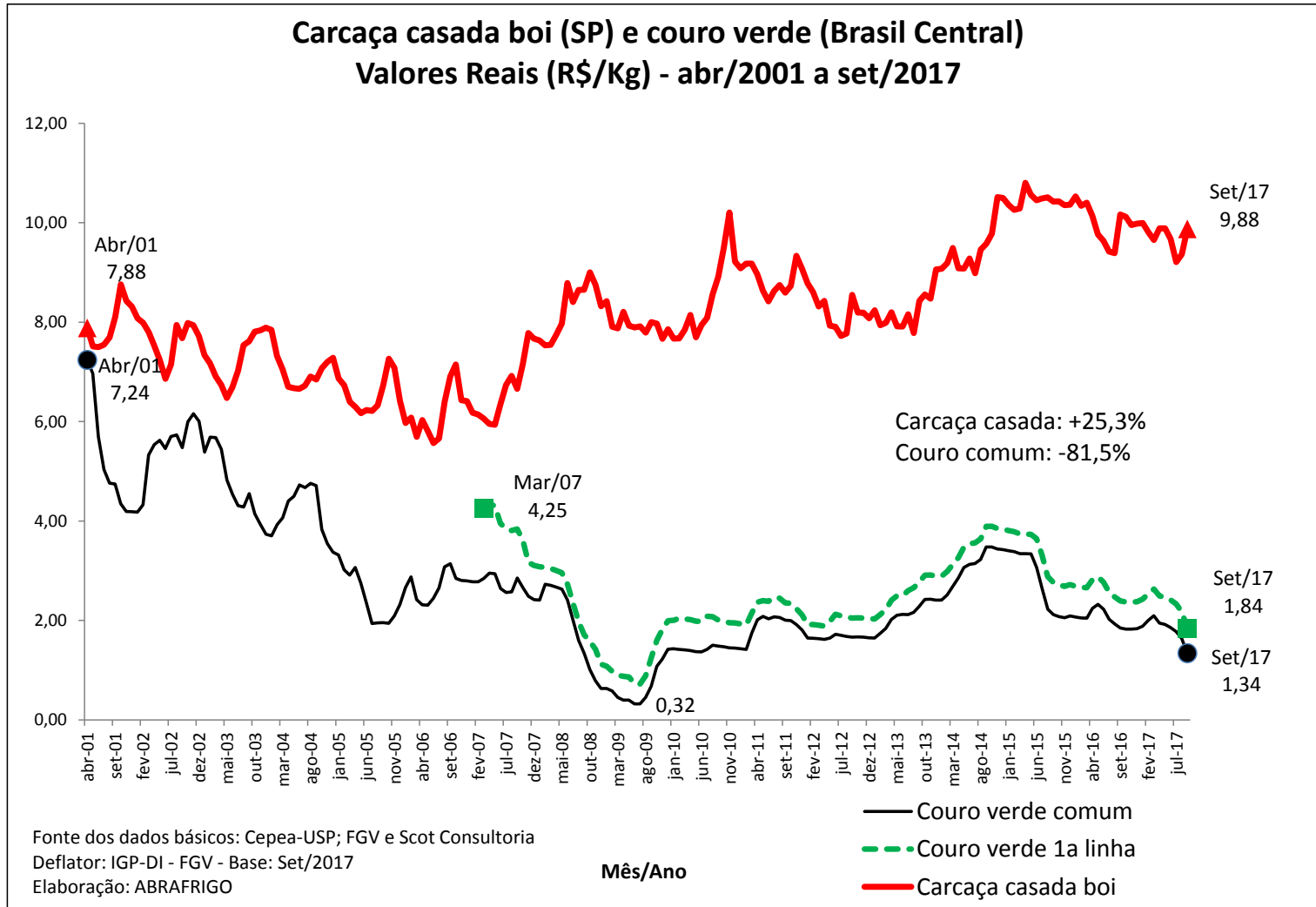
Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

RESULTADOS

- A receita dos frigoríficos está diretamente relacionada aos preços de comercialização da carne e dos subprodutos resultantes do abate dos animais no mercado interno ou na exportação
- Uma queda nos preços dos subprodutos comercializados pelos frigoríficos terá impacto direto sobre sua receita e, conseqüentemente, terá impacto sobre o preço de equilíbrio na aquisição de animais para abate

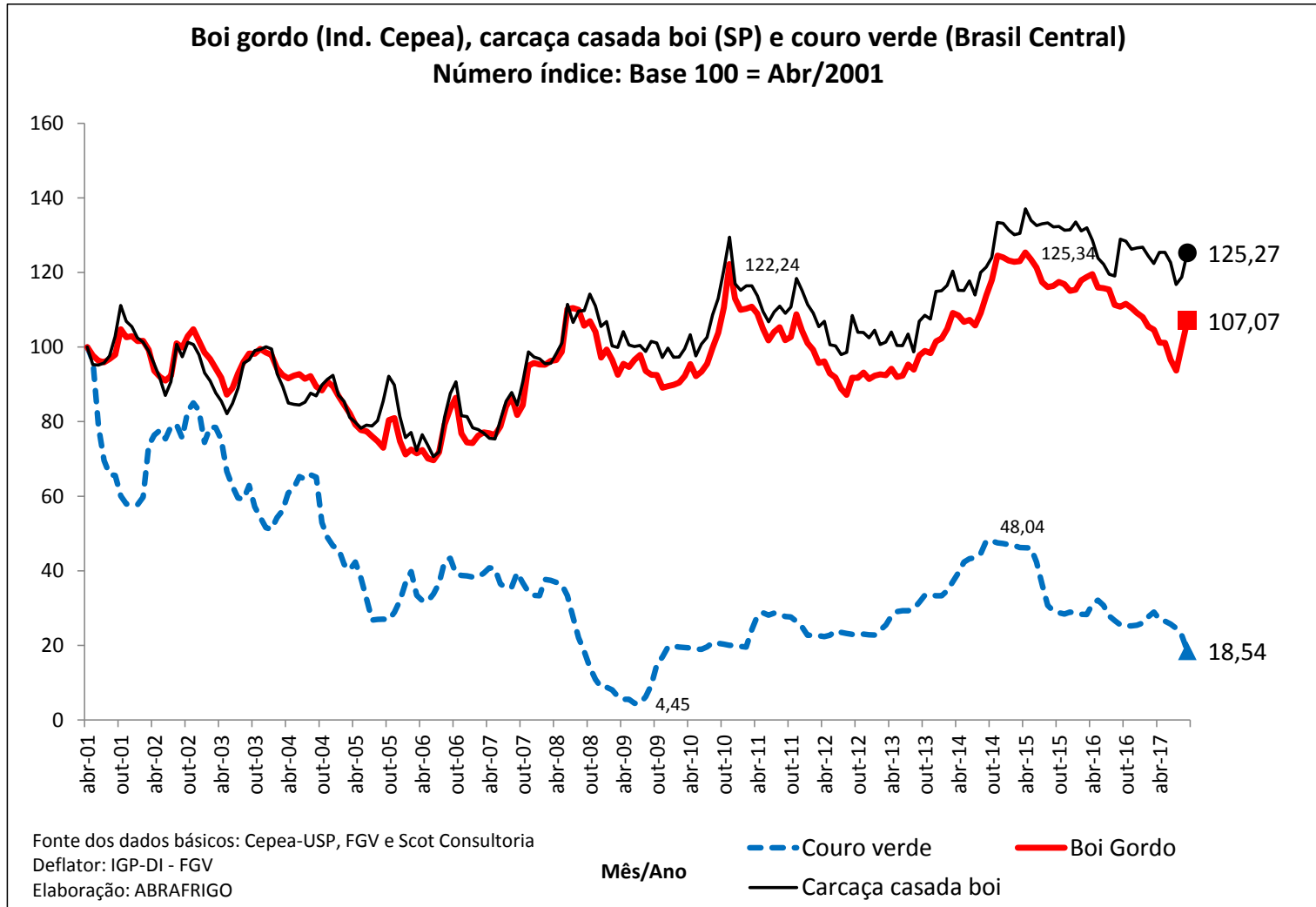


Imposto de Exportação sobre o couro wet blue





Imposto de Exportação sobre o couro wet blue





Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

Relação entre preço do couro verde e boi gordo

Mês	Boi Gordo			Couro Verde			Couro/Boi (%)	Boi/Couro
	R\$/@	Peso (@)	Valor (R\$)	R\$/Kg	Peso (Kg)	Valor (R\$)		
abr/01	41,72	17,00	709,24	2,25	40,00	90,00	12,69%	7,9
out/17	140,78	17,00	2.393,26	1,24	40,00	49,60	2,07%	48,3
Var. (%)	237,44	-	-	-44,89	-	-	-	-

Fontes: Cepea-USP e Scot Consultoria

Obs.: 1 @ equivale a 17Kg de carcaça

Elaboração: ABRAFRIGO



Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

AGRAVANTES

- Conforme estudo da CNA em parceria com o CEPEA-USP, o Valor Bruto da Produção de carne bovina teve queda de 7% em 2016 e, para este ano, a queda esperada é de 8,7%, como reflexos da crise da economia brasileira
- Nesse cenário de crise, o Imposto de Exportação do couro *wet blue* representa mais um gravame, com impacto negativo sobre a cadeia produtiva da bovinocultura de corte, afetando pequenas e médias indústrias frigoríficas e os pecuaristas



Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

AGRAVANTES

- A política de concentração no setor de indústrias frigoríficas promovida pelo governo federal na última década (com apoio do BNDES) provocou desequilíbrios no setor de bovinocultura de corte, causando insegurança e instabilidade no mercado
- Essa política de concentração alcançou igualmente o segmento de processamento de couros, afetando negativamente pequenas e médias indústrias frigoríficas



Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

AGRAVANTES

- O agronegócio da carne bovina vem sendo afetado por diversos fatores – operação carne fraca, fechamento de mercados, delação na lava-jato, deficiências no serviço de inspeção sanitária, entre outros fatores
- E o setor ainda tem que conviver com um imposto antigo, ultrapassado e obsoleto, que retira renda do agronegócio da carne bovina



Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

AGRAVANTES

- Se taxar exportações de matérias-primas fosse eficiente para gerar competitividade a outro segmento industrial, então deveriam ser taxadas também as exportações de soja em grãos, café, minério de ferro, entre outros, para que fossem exportados apenas produtos de alto valor agregado. Mas sabemos não ser essa a realidade
- Não se justifica taxar setores mais eficientes para beneficiar segmentos menos eficientes, quanto mais quando essa política penaliza um único produto, o couro *wet blue*, recaindo sobre o agronegócio da carne



Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

AGRAVANTES

- A CAMEX jamais aceitou taxar a exportação do boi em pé, ao alegar, com justa razão, que não caberia reserva de mercado para os frigoríficos brasileiros
- Se este princípio é de lógica elementar, também, da mesma forma, por analogia, não cabe reserva de mercado para a indústria calçadista brasileira ou qualquer outro segmento
- O couro é o único produto do agronegócio que sofre esse nefasto regime de exceção – e está ao lado de armas, munições e cigarros, estes por outras razões político-econômicas



ABRAFRIGO
Associação Brasileira de Frigoríficos

Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

- Resta perguntar: A quem então interessa esse Imposto de Exportação?



- Certamente não é ao agronegócio da carne bovina, em especial às pequenas e médias indústrias frigoríficas, aos pecuaristas e aos consumidores.



ABRAFRIGO
Associação Brasileira de Frigoríficos

Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

Está na hora de tirar esse esqueleto do armário





Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

Política Fiscal x Imposto de Exportação

- Como o País atravessa uma crise fiscal, é importante frisar que o Imposto de Exportação é neutro para o caixa do Tesouro Nacional, pois é recolhido para Reserva Monetária do Banco Central. O Imposto de exportação gera um recolhimento em torno de US\$ 50 milhões/ano, valor irrisório para o governo, representando 0,01% da reserva atual (US\$ 380 bilhões), mas extremamente prejudicial para o agronegócio da carne bovina
- Por ser destinado à formação de reserva monetária, não se caracteriza como receita orçamentária
- Por não ser administrado pela Receita Federal, não pode ser utilizado em compensações tributárias



ABRAFRIGO
Associação Brasileira de Frigoríficos

Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

CONCLUSÕES

- A pecuária brasileira é injustamente penalizada há quase 17 anos com o Imposto de Exportação sobre o couro *wet blue*



ABRAFRIGO
Associação Brasileira de Frigoríficos

Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

PROPOSTAS PARA FORTALECER O AGRONEGÓCIO DA CARNE BOVINA

- A ABRAFRIGO vem articulando propostas de políticas de apoio e fortalecimento dos pequenos e médios frigoríficos brasileiros, junto ao BNDES e junto à SPA/MAPA



ABRAFRIGO
Associação Brasileira de Frigoríficos

Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

O FIM DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO SOBRE O COURO *WET BLUE* CONTRIBUIRÁ PARA:

- Valorização do couro brasileiro no mercado interno;
- Fortalecimento de pequenas e médias indústrias frigoríficas, maior equilíbrio no agronegócio da carne bovina e melhoria de renda para os pecuaristas;
- Melhoria do poder de compra para alimentação dos trabalhadores;
- Fim de uma política ineficiente, ineficaz, injusta e inoportuna, que prejudica o agronegócio da carne bovina há 17 anos.



ABRAFRIGO
Associação Brasileira de Frigoríficos

Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

PLEITO:

- Considerando todo o exposto, CNA, SRB, ABCZ e ABRAFRIGO, com o apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), solicitaram aos Ministros que compõem a Câmara de Comércio Exterior – CAMEX, a revogação total e imediata do Imposto de Exportação incidente sobre o couro *wet blue*;
- O Ministro Blairo Maggi e sua equipe estão empenhados em defender o pleito do setor pecuário junto ao Conselho de Ministros da CAMEX.



ABRAFRIGO
Associação Brasileira de Frigoríficos

Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

Ministros que compõem o Conselho da CAMEX

- Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República - Eliseu Padilha
- Ministro Secretário-Geral da Presidência da República - Wellington Moreira Franco
- Ministro de Estado da Fazenda - Henrique Meireles
- Ministro de Estado das Relações Exteriores - Aloysio Nunes Ferreira
- Ministro de Estado da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - Marcos Pereira
- Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - Dyogo Oliveira
- Ministro dos Transportes – Maurício Quintella
- Secretária Executiva da Câmara de Comércio Exterior – CAMEX - Marcela Santos de Carvalho



ABRAFRIGO
Associação Brasileira de Frigoríficos

Imposto de Exportação sobre o couro wet blue

MUITO OBRIGADO!

PAULO MUSTEFAGA
MUSTEFAGA@ABRAFRIGO.COM.BR